

SEASON FINALE



Já passavam das dez da noite quando chegaram. Antônio e Fábio, dois. A ampulheta virava e meu tempo restava quase esgotado. A cada página, o mergulho na experiência da solidão daqueles personagens, do amor e do luto compartilhado iam-se confluindo na necessidade de viver. E eu me perguntava se tudo isso valia a pena.

Aguçado, capítulo por capítulo, pela narrativa em zigue-zague repleta de referências literárias que revela um romance musical entremeado por elucubrações sobre a morte, eu ouvia uma trilha sonoro-poética costurando vozes de narradores que se confundiam ou me deixavam, no mínimo, em dúvida.

Os constantes *déjà-vu* descortinavam o cotidiano não linear de seres humanos carentes de afeto aprendendo, didaticamente, sobre a presença da ausência, que alimenta o próprio vazio existencial.

A brevidade da vida estava escancarada diante do abismo das relações. Um gole de vinho, um cigarro e um corpo bastam?

Madrugada adentro, sucumbi ao silêncio interrompido pelas minhas próprias lágrimas e percebi que “Dois” pode funcionar como uma grande confissão do fracasso de vidas amorosas com um imprevisível fim.

Edson Flávio Santos – maio de 2023



Edson Flávio Santos

Cacerense, doutor em estudos literários, pesquisador e docente do Programa de Pós-graduação em Estudos literários (PPGEL/UNEMAT). É autor de *Aldrava* (2020) e *Utopias e resistências na obra de Pedro Casaldáliga – escritos escolhidos* (2021). Escreve desde quando descobriu seu amor pela poesia.

edsonflaviomt@gmail.com

Religio
Esferográfica sobre sulfite